

# Exercícios Resolvidos - Cálculo Numérico

Eduardo Oda

21 de junho de 2005

## Lista 5

**Exercício 2** Achar a decomposição LU da matriz:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 2 & 2 & 5 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix}$$

**Resolução** Para encontrar a decomposição LU de uma matriz basta fazer a eliminação de Gauss guardando os multiplicadores de cada linha. Vamos guardar esses multiplicadores nas posição que eles zeraram. Por exemplo, na primeira iteração queremos zerar a primeira coluna da segunda linha, então multiplicamos a primeira linha por 1 e subtraímos ela da segunda:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 2 & 2 & 5 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix}$$
$$\sim \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ \mathbf{0} & 1 & 2 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix}$$

Sabemos que a posição em negrito vai ser sempre zero, então podemos guardar 1 nessa posição para lembrarmos por qual valor multiplicamos a primeira linha. Procedendo da mesma maneira, sempre usando a primeira linha para zerar e guardando o multiplicador obtemos:

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 2 & 2 & 5 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ \mathbf{1} & 1 & 2 & 1 \\ \mathbf{1} & 0 & 1 & 0 \\ \mathbf{0.5} & 0.5 & 2 & 2.5 \end{bmatrix} \quad (0.1)$$

Agora vamos usar a segunda linha para zerar a segunda colunas das linhas 3 e 4:

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 2 & 2 & 5 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ \mathbf{1} & 1 & 2 & 1 \\ \mathbf{1} & \mathbf{0} & 1 & 0 \\ \mathbf{0.5} & \mathbf{0.5} & 1 & 2 \end{bmatrix} \quad (0.2)$$

Agora a zeramos a terceira coluna da quarta linha usando a terceira linha:

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 2 & 2 & 5 & 1 \\ 2 & 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 3.5 & 2.5 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ \mathbf{1} & 1 & 2 & 1 \\ \mathbf{1} & \mathbf{0} & 1 & 0 \\ \mathbf{0.5} & \mathbf{0.5} & \mathbf{1} & \mathbf{2} \end{bmatrix} \quad (0.3)$$

Pronto, agora para encontrar a decomposição LU basta usar os valores encontrados:

$$A = LU = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0.5 & 0.5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \quad (0.4)$$

Note que se quisermos resolver um sistema linear da forma  $Ax = b$ , onde a matriz  $A$  é a dada acima e  $b$  é qualquer vetor dado, então podemos substituir  $A$  por  $LU$  obtendo um novo sistema:  $LUx = b$ . Se chamarmos  $Ux$  de  $z$ , ou seja,  $Ux = z$ , temos:  $Lz = b$ , esse sistema é fácil resolver pois  $L$  é uma matriz triangular. Então, depois de encontrar  $z$ , resolvemos o sistema:  $Ux = z$ , que também é fácil de resolver pois  $U$  é triangular.

Você entendeu? Então resolva o exercício 3 da lista 5.

## Lista 7

**Exercício 2** Sabemos os valores aproximados da exponencial em alguns pontos (Tabela 1). Esses valores podem ter sido obtidos experimentalmente, como a observação (e registro) da densidade de uma população de bactérias no tempo  $x$ . Por exemplo, se  $x$  for horas, então na primeira hora temos  $e^1 = 2.718$  bactérias por milímetro quadrado (isso é só ilustrativo, não conheço nada de bactérias!). Por algum motivo não queremos utilizar a expressão da exponencial, talvez algum motivo técnico o apenas por conveniência. Então podemos utilizar uma técnica de interpolação, nesse caso o Método de Newton.

$x$	1.0	1.1	1.2
$e^x$	2.718	3.004	3.320

Tabela 1: Tabela a ser interpolada

Para escrever o polinômio interpolador na forma de Newton, devemos escrever a tabela das diferenças divididas (Tabela 2):

$x$	$y$	$\Delta^1$	$\Delta^2$
1.0	2.718		
1.1	3.004	2.860	
1.2	3.320	3.160	1.5

Tabela 2: Tabela de diferenças divididas

Agora fica simples escrever o polinômio na forma de Newton:

Agora podemos calcular, pelo polinômio interpolador, o valor da exponencial em 1.05:  $\exp(1.05) = e^{1.05} = p(1.05) = 2.857$ .

Qual o erro que estamos cometendo? Sabemos que nas condições do problema que estamos tratando, o módulo do erro é majorado por (por quê?):

$$|E(x)| \leq \frac{|(x-x_0)(x-x_1)\dots(x-x_n)|}{(n+1)!} \max_{z \in I} |f^{(n+1)}(z)| \quad (0.5)$$

Sabemos que a exponencial é crescente e que  $(e^x)''' = e^x$ , então  $\max_{z \in [1.0, 1.2]} |(e^z)'''| = e^{1.2} = 3.320$ .

Então o erro cometido é de no máximo, em módulo,  $\frac{|(1.05-1.0)(1.05-1.1)(1.05-1.2)|}{6} e^{1.2} = 0.0002075$ .

## Lista 8

**Exercício 2** São dadas uma tabela (Tabela 3) abaixo e quatro funções (Tabela 4):

x	0	1	2	3
y	1	0	-1	0

Tabela 3: Tabela a ser aproximada

$$\begin{aligned} f_1(x) &= 1 & \text{e} & & f_2(x) &= x \\ g_1(x) &= x & \text{e} & & g_2(x) &= x^2 \end{aligned}$$

Tabela 4: Função para definição das funções aproximadoras

Queremos encontrar a função da família  $f(x) = af_1(x) + bf_2(x)$  que melhor aproxima a tabela 3, pelo MMQ. Ou seja, vamos encontrar os parâmetros  $a$  e  $b$  que minimizam o quadrado do erro.

Para fazer isso basta resolver o seguinte sistema linear:

$$\begin{bmatrix} \langle f_1, f_1 \rangle & \langle f_1, f_2 \rangle \\ \langle f_2, f_1 \rangle & \langle f_2, f_2 \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \langle f_1, y \rangle \\ \langle f_2, y \rangle \end{bmatrix}$$

Onde:

$$\begin{aligned} \langle f_i, f_j \rangle &= f_i(0)f_j(0) + f_i(1)f_j(1) + f_i(2)f_j(2) + f_i(3)f_j(3) \\ \langle f_i, y \rangle &= f_i(0)1 + f_i(1)0 + f_i(2)(-1) + f_i(3)0 \end{aligned}$$

Então o sistema fica:

$$\begin{bmatrix} 4 & 6 \\ 6 & 14 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Resolvendo esse sistema obtemos  $a = 0.6$  e  $b = -0.4$ , logo a função da família  $f(x) = af_1(x) + bf_2(x)$  que melhor aproxima a Tabela 3 é  $f(x) = 0.6 - 0.4x$

Agora usando esse mesmo processo para as funções  $g_1$  e  $g_2$ , obtemos o seguinte sistema:

$$\begin{bmatrix} 14 & 36 \\ 36 & 98 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 \\ -4 \end{bmatrix}$$

Resolvendo esse sistema encontramos que  $a = -0.6842105$  e  $b = 0.2105263$ , logo a função da família  $g(x) = ag_1(x) + bg_2(x)$  que melhor aproxima a Tabela 3 é  $g(x) = -0.6842105x - 0.2105263x^2$